

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO – JULHO/2007

Fortaleza-CE
Agosto/2006

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de Julho de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL,	4
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	5
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	5
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	6
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	7
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	9
2.5	Empresas Exportadoras,	10
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	11
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	13
3.2	Origem das Mercadorias,	14
3.3	Empresas Importadoras,	15
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	16
	ANEXO 1,	18

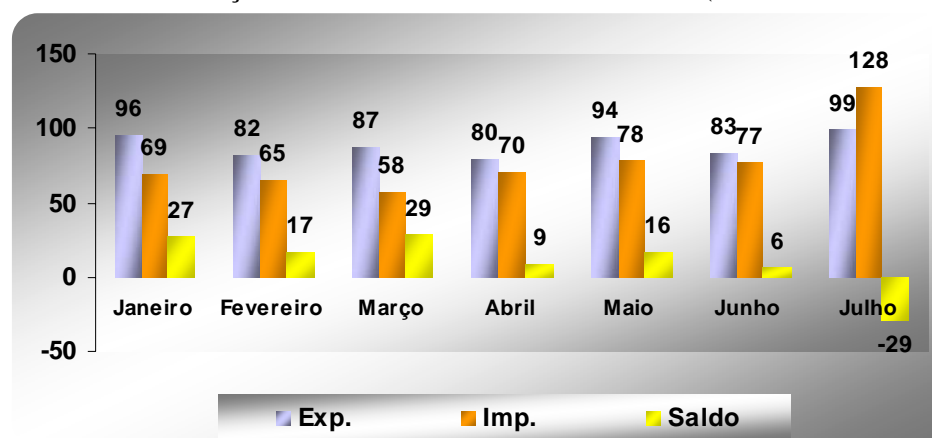
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em julho de 2007, registraram o valor de US\$ 99,2 milhões, isso representa um crescimento de 18,96% quando comparada com as vendas de junho do mesmo ano. Em termos absolutos, as exportações cearenses aumentaram US\$ 15,8 milhões, isso representou uma reversão da queda observada no mês passado, quando o estado havia alcançado o terceiro pior valor exportado no ano. O valor das importações cearenses foi de US\$ 127,7 milhões, registrando um crescimento de 65,5% em julho de 2007 comparado ao mês anterior. Esse resultado fez com que as importações superassem as exportações cearenses pela primeira vez no ano apresentando um saldo comercial negativo no mês de julho de US\$ 28,5 milhões (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a julho, as exportações cearenses somaram US\$ 620,8 milhões e as importações US\$ 544,5 milhões, resultando num saldo comercial positivo acumulado de US\$ 76,2 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 13,93% e o valor das importações foi maior em 18,03% ambos comparados com o mesmo período de 2006. Já o saldo comercial acumulado apresentou uma queda de 8,7%, em 2007, quando comparado ao mesmo período de 2006.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 87,3 bilhões de janeiro a julho de 2007, ou seja, um crescimento de 16,90% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 63,3 bilhões, elevando-se em 27,95%, em relação a janeiro a julho de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 23,9 bilhões, valor um pouco abaixo do que foi registrado entre os meses de janeiro a julho de 2006 (US\$ 25,1 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan/Jul./2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras foram lideradas por São Paulo (US\$ 28.376 milhões), que concentrou 32,49% do valor exportado no acumulado de janeiro a julho de 2007. Minas Gerais (11,70%) e Rio Grande do Sul (9,29%) ocuparam o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. O valor das exportações desses três estados juntos correspondeu a 53,48% do valor das exportações brasileiras entre os meses de janeiro e julho desse mesmo ano. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento acumulado nas exportações, em 2007, comparados com 2006, foram: Sergipe (155,73%), Maranhão (45,90%) e Mato Grosso do Sul (43,68%). Dos 27 estados da federação, seis apresentaram queda no valor exportado acumulado: Amazonas (-40,3%), Roraima (-37,36%), Acre (-22,26%), Amapá (-17,63%), Rio Grande do Norte (-6,16%) e Tocantins (-5,17%). O Ceará registrou crescimento acumulado das exportações de 13,93%. Com esse desempenho manteve sua posição no ranking dentre os estados brasileiros quando comparado ao mês de junho do mesmo ano, ocupando o 14º lugar no ranking dos estados.

Vale salientar que o valor das exportações do estado do Amazonas ultrapassou o valor exportado pelo estado de Alagoas passando a ocupar o 15º lugar nas exportações acumuladas de 2007 e que o estado de Santa Catarina substituiu o estado da Bahia na 7ª posição dentre os estados exportadores brasileiros no acumulado deste mesmo ano.

Quanto a Região Nordeste, a Bahia lidera o ranking regional dos estados exportadores com 54,76% do valor exportado pela região, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 17,57%. O Ceará participou com 8,59% das exportações, no acumulado de janeiro a julho de 2007, mantendo-se superior, a participação do estado de Alagoas que ocupava a terceira posição no acumulado até maio de 2007. A Região Nordeste exportou, nesse período analisado, mais de US\$ 7,2 bilhões, representando 8,28% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Julho/2006-2007 (*)

Estados	Jan-Jul/2006		Jan-Jul/2007		Var % 07/06
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	24.785.990.336	33,18	28.376.801.670	32,49	14,49
Minas Gerais	8.452.869.165	11,31	10.215.350.674	11,70	20,85
Rio Grande do Sul	6.454.493.697	8,64	8.116.342.864	9,29	25,75
Rio de Janeiro	5.965.799.111	7,99	7.106.207.928	8,14	19,12
Paraná	5.426.729.480	7,26	6.801.954.310	7,79	25,34
Paraíba	3.537.707.126	4,74	4.328.995.957	4,96	22,37
Santa Catarina	3.296.365.977	4,41	4.032.950.964	4,62	22,35
Bahia	3.682.615.827	4,93	3.960.183.670	4,53	7,54
Espírito Santo	3.649.051.266	4,88	3.868.588.785	4,43	6,02
Mato Grosso	2.480.368.884	3,32	2.718.196.670	3,11	9,59
Goiás	1.292.291.086	1,73	1.696.638.618	1,94	31,29
Maranhão	870.981.286	1,17	1.270.776.499	1,46	45,90
Mato Grosso do Sul	526.079.853	0,70	755.897.726	0,87	43,68
Ceará	544.948.495	0,73	620.852.451	0,71	13,93
Amazonas	958.793.743	1,28	572.270.475	0,66	-40,31
Alagoas	428.428.917	0,57	492.485.117	0,56	14,95
Pernambuco	404.121.624	0,54	446.308.543	0,51	10,44
Rondônia	164.568.801	0,22	223.451.387	0,26	35,78
Rio Grande do Norte	202.293.683	0,27	189.829.967	0,22	-6,16
Paraíba	113.971.372	0,15	128.185.836	0,15	12,47
Tocantins	125.220.046	0,17	118.750.823	0,14	-5,17
Sergipe	35.625.929	0,05	91.107.136	0,10	155,73
Amapá	90.091.827	0,12	74.204.149	0,08	-17,63
Distrito Federal	35.185.488	0,05	45.608.658	0,05	29,62
Piauí	25.277.520	0,03	31.764.519	0,04	25,66
Acre	14.045.562	0,02	10.919.192	0,01	-22,26
Roraima	13.403.957	0,02	8.396.804	0,01	-37,36
Brasil	74.707.949.821	100,00	87.333.413.301	100,00	16,9

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das exportações em operações especiais: US\$ 912,7 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua liderada pelos calçados e partes, que renderam divisas de US\$ 172,4 milhões, de janeiro a julho de 2007. As vendas da amêndoa de castanha de caju, segundo principal produto da pauta, cresceram 36,2% no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (58,3%), as ceras vegetais (34,1%), e as frutas (22,9%) apresentaram também taxas de crescimento positivas. Dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, cinco apresentaram queda no valor exportado acumulado: camarão (-60,1%), lagosta (-44,6%), material de transporte (-9,0%), têxteis (-4,1%) e consumo de bordo (-3,3%). Vale salientar que a exportação de lagosta foi a que mais cresceu entre os meses de junho e julho de 2007 (406,10%) e se compararmos o mês de julho de 2007 com o de 2006, observa-se que esse crescimento foi de 76,80%. Além

disso, vale salientar que a exportação de camarões foi quinto lugar no acumulado de 2006, caindo para oitavo em 2007 (Tabela 2).

Os cinco principais produtos da pauta cearense totalizaram um valor de US\$ 465,7 milhões nos meses de janeiro a julho de 2007, correspondendo a 75,02% do total exportado pelo Ceará.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Jul /2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Jul)		2007 (Jan/Jul)		Var.% 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	136.418.347	12.493.777	172.403.333	13.667.989	26,4	9,4
Castanha de caju	77.526.473	17.993.541	105.563.491	23.771.040	36,2	32,1
Couros e Peles	74.976.373	10.991.259	75.930.616	10.115.782	1,3	-8,0
Têxteis	74.666.319	16.697.678	71.615.903	18.141.743	-4,1	8,6
Produtos Metalúrgicos	25.434.702	42.846.808	40.269.126	38.918.543	58,3	-9,2
Frutas	18.701.546	40.456.877	22.985.631	39.547.209	22,9	-2,2
Ceras vegetais	13.405.959	5.439.824	17.979.411	3.853.225	34,1	-29,2
Camarão	36.021.583	9.070.188	14.356.230	3.835.628	-60,1	-57,7
Máquina de costura de uso doméstico	484.897	54.095	11.653.142	1.053.439	2.303,2	1.847,4
Lagosta	19.681.404	528.137	10.900.968	250.621	-44,6	-52,5
Consumo de bordo	11.220.642	32.600.110	10.846.570	26.575.851	-3,3	-18,5
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	8.608.332	7.437.499	8.604.948	6.048.924	0,0	-18,7
Material de transporte	8.162.468	7.482.464	7.426.301	8.158.792	-9,0	9,0
Vestuário	6.957.138	549.590	7.038.305	511.776	1,2	-6,9
Demais Produtos	32.682.312	170.897.893	43.278.476	45.205.309	32,4	-73,5
Ceará	544.948.495	375.539.740	620.852.451	239.655.871	13,9	-36,2

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de janeiro a julho de 2007, 72,7% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 451,3 milhões. Enquanto que os produtos básicos representaram apenas 25,6%, com o valor de US\$ 158,6 milhões. Observou-se que o crescimento das exportações cearenses foi mais intenso nos produtos industrializados (20,05%) que nos produtos básicos que apresentaram um pequeno crescimento de (0,58%) com relação ao mesmo período do ano passado (Tabela 3 e Gráficos 2).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

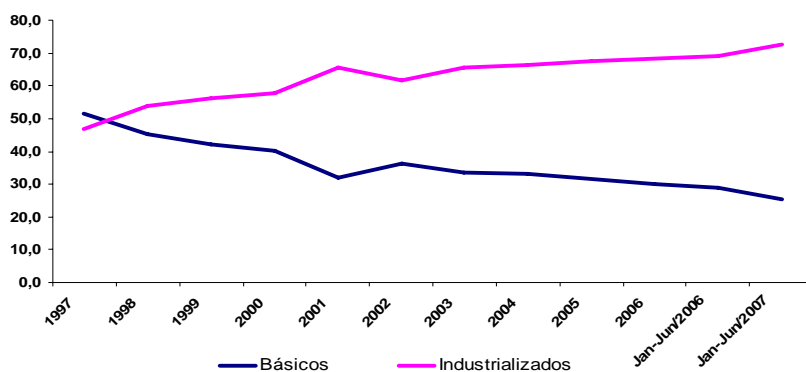
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47,0	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54,0	15,63	355.246
1999	156.062	42,0	-3,01	208.334	56,1	8,68	371.234
2000	199.099	40,2	27,58	285.389	57,6	36,99	495.339
2001	169.675	32,2	-14,78	346.117	65,6	21,28	527.668
2002	197.829	36,3	16,59	336.130	61,7	-2,89	545.023
2003	255.194	33,5	29,00	499.472	65,5	48,59	762.603
2004	286.934	33,3	12,44	570.504	66,2	14,22	861.568
2005	296.678	31,8	3,40	630.063	67,5	10,44	933.589
2006 (**)	288.085	30,0	-2,90	657.618	68,4	4,37	961.874
Jan-Jul/2006 (**)	157.775	29,0	-45,23	375.954	69,0	-42,83	544.949
Jan-Jul/2007 (**)	158.690	25,6	0,58	451.316	72,7	20,05	620.852

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará - Jan-Jul/2006-2007 (*)

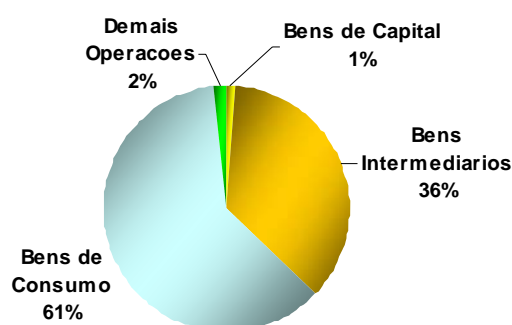
Categorias	2006 (Jan/Jul)	Part % (*)	2007 (Jan/Jul)	Part % (*)
Bens de Capital	3.187.446	0,58	6.780.146	1,09
Bens de Capital (Exc. Equip.de Transporte Uso Industr.)	3.028.130	0,56	6.362.062	1,02
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	159.316	0,03	418.084	0,07
Bens Intermediários	209.068.413	38,36	224.766.357	36,20
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	1.770.410	0,32	3.581.071	0,58
Insumos Industriais	200.872.484	36,86	214.529.864	34,55
Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte	6.425.519	1,18	6.655.422	1,07

Bens de Consumo	321.471.328	58,99	378.459.378	60,96
Bens de Consumo Duráveis	11.714.550	2,15	27.624.815	4,45
Bens de Consumo Não Duráveis	309.756.778	56,84	350.834.563	56,51
Combustíveis e Lubrificantes	666	---	---	---
Demais Operações	11.220.642	2,06	10.846.570	1,75
Ceará	544.948.495	100,00	620.852.451	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que entre os meses de janeiro a julho de 2007, a exportação de bens de consumo participou com 60,96% das exportações cearenses respondendo por um valor de US\$ 378,4 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 36,20%, as exportações dos bens de capital com 1,09% e a as demais operações com 1,75% do valor total exportado acumulado do estado (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará - Janeiro-Julho/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os produtos cearenses exportados, no período de janeiro a julho de 2007, destinaram-se principalmente para os Estados Unidos (US\$ 184,8 milhões); Argentina (US\$ 62,9 milhões) e Itália (US\$ 51,2 milhões). Destaque para esse último país, que vem aumentando suas compras (66,11%), sendo o terceiro maior destino das vendas cearenses.

Países como Venezuela (94,54%), Alemanha (67,49%) e Reino Unido (14,91%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a julho de 2007, sobre esse mesmo período de 2006. Ainda merecem destaque países como Polônia (668,12%), Vietnã (594,99%), Rússia (109,82%) e Angola (69,76%) que aumentaram bastante as exportações cearenses no período analisado.

Para os Estados Unidos seguiram castanha de caju (US\$ 71,1 milhões), calçados (US\$ 54,1 milhões), lagosta (US\$ 10,6 milhões), peles (US\$ 9,7 milhões), sucos de frutas (US\$ 7,1 milhões), granito talhado (US\$ 4,0 milhões), outros barcos e embarcações de recreio (US\$ 3,7 milhões) e ceras vegetais (US\$ 3,4 milhões); para Argentina foram principalmente os calçados (US\$ 31,8 milhões) e produtos têxteis e vestuário

(US\$ 29,1 milhões) e para a Itália foram exportados couros e peles (US\$ 36,7 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 3,8 milhões), castanha de caju (US\$ 3,6 milhões) e máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,5 milhões) além de melões frescos (US\$ 1,2 milhão).

Comparando os primeiros sete meses de 2007, com relação ao mesmo período de 2006, observou-se uma queda no valor exportado para Espanha (-49,16%); Canadá (-23,57%); Holanda (-11,02%) e França (-10,33%) dentre outros (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Jul/2006-2007 (*)

Países selecionados	2006 (Jan/Jul)		2007 (Jan/Jul)		Var% 2007/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Estados Unidos	165.886.782	30,44	184.825.715	29,77	11,42
Argentina	51.567.699	9,46	62.907.858	10,13	21,99
Itália	30.872.121	5,67	51.281.804	8,26	66,11
Reino Unido	26.568.401	4,88	30.530.312	4,92	14,91
Venezuela	13.096.827	2,4	25.478.463	4,1	94,54
Países Baixos (Holanda)	28.400.553	5,21	25.269.683	4,07	-11,02
México	19.410.607	3,56	18.465.795	2,97	-4,87
França	17.120.260	3,14	15.351.334	2,47	-10,33
Alemanha	8.406.005	1,54	14.079.349	2,27	67,49
Canadá	16.578.753	3,04	12.671.188	2,04	-23,57
Espanha	24.867.661	4,56	12.641.547	2,04	-49,16
China	11.770.977	2,16	11.871.510	1,91	0,85
Paraguai	9.996.719	1,83	10.347.409	1,67	3,51
Demais Países	120.405.130	22,09	145.130.484	23,38	20,54
Ceará	544.948.495	100,00	620.852.451	100,00	13,93

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para os Estados Unidos (US\$ 187,1 milhões); União Européia (US\$ 170,7 milhões); Mercosul (US\$ 75,9 milhões); Aladi (US\$ 70,0 milhões) e Ásia (US\$ 43,3 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Jul/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	2006 (Jan/Jul)		2007 (Jan/Jul)		Var% 2007/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	166.869.135	30,62	187.102.468	30,14	12,13
União Européia - EU	148.496.414	27,25	170.782.206	27,51	15,01
Mercado Comum do Sul - Mercosul	65.142.664	11,95	75.956.250	12,23	16,6
Aladi (Exclusive Mercosul)	56.215.226	10,32	70.074.943	11,29	24,65
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	34.357.107	6,3	43.394.627	6,99	26,3
Demais Blocos	73.867.949	13,56	73.541.957	11,85	-0,44
Ceará	544.948.495	100,00	620.852.451	100,00	13,93

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Bermas Indústria e Comércio Ltda passou a ser a maior empresa exportadora cearense, substituindo a Grendene, tendo exportado, de janeiro a julho de 2007, US\$ 57,0 milhões. A Grendene S.A. exportou no mesmo período US\$ 56,0 milhões, a Vicunha Têxtil S.A. (US\$ 52,8 milhões), seguida da Disport Nordeste Ltda (US\$ 41,9 milhões). As vinte principais empresas cearenses exportadoras venderam, de janeiro a julho de 2007, um valor de US\$ 454,6 milhões, representando 73,2% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2006 (68,4%) (Tabela 7)

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Jul/2006-2007 (*)

Empresas selecionadas	2006 (Jan/Jul)		2007 (Jan/Jul)		Var% 07/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Bermas Indústria e Comercio Ltda	73.568.941	13,50	57.035.483	9,19	-22,47
Grendene S A	44.627.276	8,19	56.031.884	9,02	25,56
Vicunha Têxtil S.A.	59.426.356	10,90	52.805.650	8,51	-11,14
Disport Nordeste Ltda.	37.132.681	6,81	41.933.562	6,75	12,93
Iracema Ind. e Com. de Castanhas Caju	27.032.224	4,96	29.193.334	4,70	7,99
Vulcabras do Nordeste S.A	16.091.308	2,95	25.844.631	4,16	60,61
Calçados Aniger Nordeste Ltda	16.345.815	3,00	23.851.559	3,84	45,92
Bermas Maracanaú Ind. e Com de Couro	---	---	17.967.114	2,89	---
Gerdau Aços Longos S.A.	12.833.658	2,36	16.560.416	2,67	29,04
Companhia Brasileira de Resinas	14.447.043	2,65	16.245.678	2,62	12,45
Cia. Ind. de Óleos do Nordeste Cione	10.527.397	1,93	15.294.262	2,46	45,28
Cascaju Agroindustrial S A	9.343.492	1,71	14.347.964	2,31	53,56
Amendoas do Brasil Ltda	8.956.041	1,64	13.641.699	2,20	52,32
Olam Brasil Ltda	10.866.883	1,99	13.432.246	2,16	23,61
Singer do Brasil Ind. e Com. Ltda	484.897	0,09	11.488.950	1,85	---
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	5.028.367	0,92	10.654.665	1,72	111,89
Esmaltec S/A	5.857.212	1,07	10.485.695	1,69	79,02
Cia. Metalic Nordeste	2.445.248	0,45	9.797.922	1,58	300,69
Pesqueira Maguary Ltda	7.764.835	1,42	9.238.880	1,49	18,98
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	10.369.958	1,90	8.821.981	1,42	-14,93
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	6.460.912	1,19	8.789.659	1,42	36,04
Tbm Trade – Importação e Exportação	10.748.428	1,97	8.450.009	1,36	-21,38
Usibras Ltda	478.398	0,09	7.901.495	1,27	---
Dafruta Indústria e Comercio S/A	3.412.489	0,63	6.905.581	1,11	102,36
Durametal S/A	6.278.265	1,15	6.646.273	1,07	5,86
Demais Empresas	144.420.371	26,50	127.485.859	20,53	-11,73
Ceará	544.948.495	100,00	620.852.451	100,00	13,93

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Estado do Ceará, no acumulado de 2007, importou US\$ 544,6 milhões, o que significou um aumento de 18,03% sobre o valor importado em igual período de 2006 (US\$ 461,4 milhões). O estado de São Paulo importou, entre janeiro e julho de 2007, US\$

25.762 milhões, representando 40,66% das importações feita pelo Brasil. As importações realizadas pelo Rio de Janeiro (US\$ 5.116 milhões) e Rio Grande do Sul (US\$ 5.056 milhões) vêm em seguida representado 8,08% e 7,98%, respectivamente, das importações brasileiras. Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Tocantins (194,43%); Amapá (174,21%); Mato Grosso (162,41%). Os Estados de Roraima, Pará, Acre e Amazonas obtiveram quedas nas importações, 28,58%; 27,32%, 7,12% e 1,49%, respectivamente (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por Estado – Brasil / Janeiro-Julho/ 2006-2007 (*)

Estados	Jan-Jul/2006	Part. %	Jan-Jul/2007	Part. %	Var. % 07/06
São Paulo	20.039.880.172	40,47	25.761.837.805	40,66	28,55
Rio de Janeiro	4.053.373.002	8,19	5.116.262.238	8,08	26,22
Rio Grande do Sul	4.448.459.163	8,98	5.056.438.112	7,98	13,67
Paraná	2.948.525.130	5,95	4.676.796.075	7,38	58,61
Amazonas	3.778.807.536	7,63	3.722.624.507	5,88	-1,49
Minas Gerais	2.585.661.615	5,22	3.488.280.761	5,51	34,91
Espírito Santo	2.628.822.624	5,31	3.406.064.066	5,38	29,57
Bahia	2.530.695.763	5,11	3.003.308.492	4,74	18,68
Santa Catarina	1.762.121.998	3,56	2.588.991.106	4,09	46,92
Maranhão	871.332.704	1,76	1.222.360.163	1,93	40,29
Mato Grosso do Sul	913.912.728	1,85	1.092.477.343	1,72	19,54
Pernambuco	606.964.442	1,23	916.246.727	1,45	50,96
Goiás	511.165.156	1,03	794.352.361	1,25	55,40
Distrito Federal	435.387.546	0,88	664.400.269	1,05	52,60
Ceará	461.412.369	0,93	544.592.771	0,86	18,03
Mato Grosso	147.443.212	0,30	386.913.053	0,61	162,41
Pará	440.745.245	0,89	320.315.587	0,51	-27,32
Paraíba	89.971.720	0,18	168.729.863	0,27	87,54
Alagoas	50.600.806	0,10	99.074.804	0,16	95,80
Sergipe	61.697.098	0,12	81.549.290	0,13	32,18
Rio Grande do Norte	76.958.547	0,16	79.839.954	0,13	3,74
Rondônia	27.114.731	0,05	38.754.760	0,06	42,93
Tocantins	11.193.917	0,02	32.958.178	0,05	194,43
Piauí	12.363.257	0,02	20.708.122	0,03	67,50
Amapá	5.137.386	0,01	14.087.316	0,02	174,21
Acre	1.450.559	0,00	1.347.325	0,00	-7,12
Roraima	682.422	0,00	487.394	0,00	-28,58
Brasil	49.515.562.691	100,00	63.354.772.586	100,00	27,95

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 55 milhões.

O valor da importação de produtos metalúrgicos pelo Ceará, que no acumulado de 2007 foi de US\$ 96,6 milhões, passou a ocupar o primeiro lugar no ranking dos produtos, mas quando comparado com o mesmo período do ano passado, essa valor foi menor. As importações de produtos têxteis também vêm surpreendendo, aumentou o valor imortado em 88,71%, comparado com o mesmo período do ano passado. Em seguida aparecem no ranking: trigo (US\$ 89,3 milhões) e combustíveis e minerais (US\$ 72,5 milhões), para citar somente os principais (Tabela 9).

Tabela 9–Importações por produtos –Ceará /Janeiro-Julho/2006-2007

Produtos e itens selecionados	Jan-Jul/2006		Jan-Jul/2007		Var. % 07/06	
	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor	Kg
Produtos Metalúrgicos	100.613.091	189.096.168	96.571.785	133.868.107	-4,02	-29,21
Têxteis	48.867.936	37.622.011	92.218.493	60.316.309	88,71	60,32
Trigo	48.959.535	353.052.799	89.307.712	482.239.107	82,41	36,59
Combustíveis e minerais *	133.484.445	295.398.372	72.539.711	144.677.330	-45,66	-51,02
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	19.400.322	2.196.140	51.305.831	4.851.375	164,46	120,90
Produtos Químicos	24.157.358	9.165.795	25.773.764	9.640.434	6,69	5,18
Peles e couros	11.124.555	3.371.002	14.124.230	4.062.210	26,96	20,50
Apar. Médicos, ópticos e precisão	5.242.627	165.700	10.128.810	227.889	93,20	37,53
Óleo de dendê	2.137.873	5.018.506	8.899.563	14.156.861	316,28	182,09
Tereftalato	11.209.012	9.048.800	5.975.809	4.513.970	-46,69	-50,12
Caminhões-guindastes	0	0	5.628.016	572.910	---	---
Papel jornal, em rolos	5.513.166	9.549.207	4.855.377	8.062.848	-11,93	-15,57
Demais Produtos	50.702.449	36.550.394	67.263.670	35.657.750	32,66	-2,44
Ceará	461.412.369	950.234.894	544.592.771	902.847.100	18,03	-4,99

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 72,6% das importações no acumulado de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam os 27,4% restantes. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 377,4 milhões e dos produtos básicos US\$ 149,2 milhões, totalizando um montante de US\$ 544,6 milhões, como pode ser visto na Tabela 10

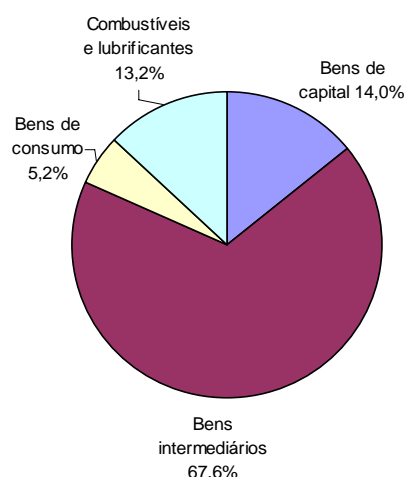
Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,5	51,02	948.016	86,49	93,86	1.096.715
Jan-Jul/2006 (**)	84.381	18,29	-	377.031	81,71	-	461.412
Jan-Jul/2007 (**)	149.178	27,39	76,79	395.414	72,61	4,88	544.593

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Os produtos importados, nesse período de 2007, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, apresentaram-se da seguinte forma: bens intermediários participaram com 67,6% das importações; combustíveis lubrificantes, com 13,2%; bens de capital 14,0%; e bens de consumo 5,2% (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Jan-Jul/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

Os principais países fornecedores de produtos para o Ceará foram: Argentina (trigo), China (diversos produtos), Estados Unidos (produtos têxteis e metalúrgicos) e Suíça (óleo diesel). Os países que registraram variação negativa nas vendas para o Ceará, foram: Índia (-65,3%), Venezuela (-39,9%), Coreia do Sul (-26,8%), África do Sul (-69,1%) e Itália (-18,6%) (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Janeiro- Julho/2006-2007 (*)

Países selecionados	Jan-Jul/2006	Part. %	Jan-Jul/2007	Part. %	Var. % 07/06
Argentina	62.098.332	13,46	97.680.675	17,94	57,30
China	24.667.670	5,35	78.402.925	14,40	217,84
Estados Unidos	42.032.910	9,11	63.220.236	11,61	50,41
Suíça	2.386.141	0,52	51.774.059	9,51	2069,78
Alemanha	13.559.643	2,94	42.106.492	7,73	210,53
Paraguai	9.527.132	2,06	26.689.429	4,90	180,14
Ucrânia	22.500.772	4,88	23.165.467	4,25	2,95
Canadá	10.634.830	2,30	22.564.943	4,14	112,18
Índia	56.688.426	12,29	19.670.072	3,61	-65,30
Venezuela	30.845.431	6,69	18.527.843	3,40	-39,93
Colômbia	3.180.259	0,69	10.502.528	1,93	230,24
Filipinas	17.676	0,00	9.175.816	1,68	51811,16
Coreia Republica do Sul	12.124.948	2,63	8.874.437	1,63	-26,81
África do Sul	27.865.297	6,04	8.597.324	1,58	-69,15

Itália	8.689.148	1,88	7.068.950	1,30	-18,65
Demais Países	134.593.754	29,17	56.571.575	10,39	-57,97
Ceará	461.412.369	100,00	544.592.771	100,00	18,03

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

No que tange ao comércio por blocos econômicos, a Ásia passou a liderar o ranking com 24,8% do valor das importações do Ceará, seguido do Mercosul com 23,2%, União Européia (13,3%), Estados Unidos (11,6%) e Aladi (6,7%). O bloco da União Européia foi o que mais cresceu suas vendas para o Ceará no acumulado de 2007 (88,5%), comparado com o mesmo período de 2006. Alemanha e Suíça são os países responsáveis por esse aumento.

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Julho/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	Jan-Jul 2007	Part. %	Jan-Jul 2006	Part. %	Var. % 07/06
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	110.282.890	23,90	135.078.090	24,80	22,48
Mercado Comum do Sul - Mercosul	72.933.087	15,81	126.402.874	23,21	73,31
União Européia - UE	38.368.774	8,32	72.323.000	13,28	88,49
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	42.032.910	9,11	63.235.348	11,61	50,44
Aladi (Exclusive Mercosul)	37.250.560	8,07	36.601.977	6,72	-1,74
Demais Blocos	160.544.148	34,79	110.951.482	20,37	-30,89
Ceará	461.412.369	100,00	544.592.771	100,00	18,03

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2007, as vinte principais empresas que importam no estado, totalizaram um valor de US\$ 402,4 milhões, correspondendo uma participação de 73,9%. A Petrobrás volta a liderar o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 70,6 milhões). A Aço Cearense e Moinho Dias Branco vêm em seguida com um valor de US\$ 63,4 milhões e US\$ 46,9 milhões, respectivamente. As empresas que tiveram maiores taxas de crescimento no valor das compras foram: Santana Têxtil (890,1%), TBM Trade – Importação e Exportação (293,7%) e Osasuna Participações Ltda (212,2%) (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro - Julho/2006-2007 (*)

Empresas Seleccionadas	Jan - Jul/06	Part. %	Jan - Jul/07	Part. %	Var. % 07/06
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	130.272.837	28,23	70.588.831	12,96	-45,81
Aço Cearense Industrial Ltda.	91.454.826	19,82	63.361.983	11,63	-30,72
M Dias Branco S.A.	23.318.980	5,05	46.891.846	8,61	101,09
Vicunha Têxtil S/A.	26.411.782	5,72	27.129.465	4,98	2,72
Grande Moinho Cearense Sa	9.919.352	2,15	18.942.923	3,48	90,97
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	4.436.210	0,96	17.463.606	3,21	293,66
Santana Textil S A	1.666.105	0,36	16.495.509	3,03	890,06
J Macedo S/A	---	---	16.308.687	2,99	---
Cia Metalic Nordeste	5.431.721	1,18	15.746.899	2,89	189,91
Cesde Ind. e Com de Eletrodomésticos	7.175.359	1,56	13.706.818	2,52	91,03
Aço Cearense Comercial Ltda.	1.136.518	0,25	13.035.920	2,39	---
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	6.225.973	1,35	12.364.504	2,27	98,6

J.Macedo S/A	13.252.893	2,87	11.647.139	2,14	-12,12
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	105.475	0,02	11.090.187	2,04	---
Agripec Química e Farmacêutica Sa	8.738.193	1,89	10.985.114	2,02	25,71
Bermas Maracanaú Ind. e Com de Couro	---	---	10.244.198	1,88	---
Osasuna Participações Ltda.	2.329.539	0,5	7.271.953	1,34	212,16
Tecer - Terminais Portuários Ceara Ltda	---	---	6.574.433	1,21	---
Cotece S.A.	3.093.981	0,67	6.277.724	1,15	102,9
Makro Engenharia Ltda	---	---	6.237.746	1,15	---
Demais Empresas	126.442.625	27,40	142.227.286	26,12	12,48
Ceará	461.412.369	100,00	544.592.771	100,00	18,03

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses apresentaram um crescimento de quase 19% em julho de 2007 comparado com o mês de junho do mesmo ano. Isso gerou um aumento de US\$ 15,8 milhões do valor exportado pelo estado quando comparado ao desempenho do mês de junho. Todos os setores analisados contribuíram para esse bom desempenho a exceção de camarão que apresentou queda de 25,87%, frutas 23,44% e vestuário 9,88%. Os setores que apresentaram os maiores crescimentos no mês de julho comparado com o mês de junho foram lagosta (406,10%), máquinas de costura de uso doméstico (97,11%) e material de transporte (65,16%). Já com relação aos produtos que mais contribuíram para a performance das exportações em termos absolutos temos lagosta (US\$ 5,9 milhões), calçados e partes (US\$ 4,5 milhões) e couros e peles (US\$ 2,4 milhões). Esses dados mostram a forte recuperação das exportações de lagosta no mês de julho de 2007, apesar do acumulado registrar um valor ainda muito aquém daquele registrado no acumulado de 2006, pois o estado exportou apenas, entre os meses de janeiro a julho de 2007, 250.621 quilos contra os 528.137 quilos exportados no mesmo período no ano passado.

No acumulado de janeiro a julho a taxa de crescimento das exportações cearenses foi de 13,93% gerando um saldo comercial positivo de US\$ 76,2 milhões, inferior em 8,7%. Isto é resultado do comportamento das vendas dos setores de calçados e partes, castanha de caju, couros e peles, produtos metalúrgicos, frutas, ceras vegetais e do elevado crescimento das exportações de máquinas de costura de uso doméstico. Esse último produto, entre os meses de janeiro e julho de 2006, foi responsável por apenas US\$ 484,8 mil reais exportado pelo estado do Ceará, aumentando suas exportações vinte e quatro vezes no mesmo período, passando a responder por US\$ 11,6 milhões em 2007.

Merecem destaque aqueles produtos que apresentaram melhor desempenho no período de janeiro a julho de 2007 que foram Máquinas de costura para uso doméstico (2.303,2%), produtos metalúrgicos (58,3%), castanha de caju (36,2%), ceras vegetais (34,1%), calçados e partes (26,4%) e frutas (22,9%). Dentre os que reduziram suas exportações no acumulado, merece destaque os setores camarões (-60,1%) e lagosta (-44,6%), material de transporte (-9,0%) além do setor têxtil (-4,1%) e consumo de bordo (-3,3%).

As expectativas de aumento das exportações de lagosta que ocorreriam após a liberação da pesca no mês de junho de 2007 só se confirmaram no mês de julho. O valor exportado foi de US\$ 7,4 milhões, bem superior ao verificado no mês de junho do mesmo ano, aproximando-se do observado no mês de junho de 2006 (US\$ 7,8 milhões).

O ano de 2007 começa a apresentar os primeiros efeitos negativos sobre o saldo comercial cearense, quando as exportações cresceram 13,93% e as importações 18,03% no acumulado até julho. Esses movimentos fizeram com que o saldo comercial apresentasse uma taxa de queda de 8,7% com relação ao mesmo período em 2006.

Dentre os estados exportadores brasileiros, o Ceará manteve a mesma posição relativa que ocupava em 2006, 14º lugar. Com relação aos estados do Nordeste este manteve a terceira posição com participação de 8,59% do valor exportado pela região.

Estados Unidos, Argentina e Itália continuam sendo os principais destinos das vendas cearenses, principalmente de calçados, castanha de caju, couros e peles, têxteis, frutas e máquinas de costura de uso doméstico. Já o principal destino por bloco econômico das exportações cearenses continua sendo o bloco dos Estados Unidos, sendo que as exportações para o bloco da União Européia está crescendo bastante aumentando sua participação para 27,51%, contra o primeiro bloco que é de 30,14%.

A maior parte dos couros e peles são enviados para a Itália, enquanto a maior parte dos calçados e castanhas de caju para os Estados Unidos e a maior parte dos tecidos para a Argentina. Vale ainda salientar que mais de 97% das lagostas cearenses são vendidas para os Estados Unidos.

As empresas Bermas Indústria e Comércio Ltda, Grendene S/A, Vicunha Têxtil S/A e Disport Nordeste Ltda se mostram como as principais empresas participantes do comércio exterior cearense.

O Ceará representa apenas 0,86% das importações totais brasileiras, estando na 15º posição do ranking dos estados. O valor das importações cearenses cresceu 18,03% entre janeiro e julho de 2007, comparado com janeiro a julho de 2006. Esse aumento foi em razão das importações de óleo diesel feito no mês de julho e o aumento de importação do setor têxtil, motivo que também deixou a balança cearense negativa.

Pela primeira vez os produtos metalúrgicos aparecem como principal produto importado pelo Ceará. A importação de lamina de ferro/aço aumentou 278,3% e chapas de ligas de alumínio 217,1% ao longo de 2007, comparado com o mesmo período de 2006. Outro produto que aumentou o valor importado foi o trigo (82,4%), devido o aumento da commodity e a entre safra na Argentina. O Ceará também está importando trigo do Canadá. A expectativa é que mesmo com a nova safra de trigo da Argentina, o preço na diminua muito devido a elevada demanda mundial.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Caminhões Guindastes	87021010
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)